16ºEDIÇÃO - Junho 2023 www.escolaportuguesastp.com

2LER

DIREÇÃO **Diretora:** Manuela Costeira | **Sub-diretoras:** Margarida Branco, Sara Infante |

FICHA TÉCNICA
Proprietário: Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP
Equipa Responsável: Grupo de Comunicação
Revisão: Joana Pessoa; Brigitte Lopez; José Trigueiros; Isabel Machado; Nuno Ferreira; Pedro Lima; Sofia Ferreira
Colaboradores: Alunos e professores que assinam os artigos das edições
Apresentação: *online e papel*

EDITORIAL

Chegámos ao fim de mais um ano letivo, repleto de desafios, aprendizagens e conquistas.
Quero deixar uma mensagem especial a toda a comunidade educativa que, ao longo do ano, superou obstáculos, adaptou-se às mudanças e enfrentou incertezas. Crescemos como indivíduos e como comunidade.
Aos alunos quero expressar o meu orgulho pela dedicação e esforço em busca do conhecimento. Demonstraram resiliência diante dos desafios, mostraram curiosidade pelo que era novo e partilharam experiências enriquecedoras.
Aos professores o meu reconhecimento por se comprometerem com a escola, ajudando a ensinar e a orientar os nossos alunos, dedicando tempo e energia na preparação de aulas e no desenvolvimento de projetos e partilhando com a escola preocupações e alegrias.
Aos funcionários o meu agradecimento pela dedicação e empenho, contribuindo para criar um ambiente acolhedor e seguro.
Aos pais e encarregados de educação agradeço o apoio constante necessário para o desenvolvimento dos jovens e a confiança que depositam na nossa escola.
Em breve estremos de novo juntos, prontos para enfrentar novos desafios e novas metas.
Agora é hora de recarregar energias e descansar.
Desejo a todos umas merecidas férias e até para o ano.

A diretora
Manuela Costeira

SEMANA CULTURAL
ANO LETIVO 2022/2023

A Semana Cultural na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, realizada entre os dias 2 e 5 de maio, foi um evento repleto de atividades de diversas tipologias que envolveram várias disciplinas, Clubes e Projetos.
Os alunos tiveram a oportunidade de participar de exposições, palestras, apresentações de teatro, dança e música, além de oficinas de atividades artísticas, culinária tradicional e jogos de interior e exterior assim como atividades desportivas diversas.
A Semana Cultural proporcionou experiências enriquecedoras e divertidas, incentivando a integração entre as disciplinas e estimulando a criatividade dos estudantes. Foi um evento marcante, que fortaleceu a identidade cultural dos alunos e contribuindo para sua formação integral, em sintonia com os princípios inscritos no Projeto Curricular de Escola, em associação com o PNA.
A semana cultural celebrou a articulação curricular de uma forma integral e harmoniaosa, envolvendo em simultâneo os nossos 650 alunos e 52 professores, que usufruíram de estações de acolhimento onde se desenvolveram as atividades de forma rotativa entre turmas. Desta forma os alunos foram surpreendidos com sucessivas descobertas que visam abrir horizontes e desertar interesses e sensibilidades através de experiências que resultam do trabalho cooperativo e que terminou com as comemorações do dia 5 de maio, dia Mundial da Língua Portuguesa
Este ano, a semana cultural aconteceu em simbiose como II Encontro das Escolas Portuguesas no Estrangeiro que este ano decorreu na nossa escola.

in Site da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

II ENCONTRO DAS ESCOLAS PORTUGUESAS NO ESTRANGEIRO

De 2 a 5 de maio de 2023, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe acolheu o II encontro das Escolas Portuguesas no Estrangeiro. Estiveram presentes delegações de escolas da rede pública e privada que seguem o currículo português, oriundas de Angola, Moçambique, Timor, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.
Para a nossa escola, como anfitriã desta iniciativa, foi também a oportunidade de inaugurar o auditório e respetiva sala de apoio.

Foi uma semana de intenso trabalho que ajudou a fortalecer o trabalho em rede entre as escolas, dar a conhecer práticas, bem como partilhar dificuldades e anseios. Durante esta iniciativa, merecem especial destaque as presenças do Senhor Secretário de Estado da Educação de Portugal, António Leite, da Senhora Ministra da Educação, de São Tomé e Príncipe, Isabel Viegas, do Embaixador de Portugal em STP, Rui do Carmo, do Secretário-Executivo da CPLP, Zacarias da Costa, da Diretora- Geral da DGAE de Portugal, Susana Castanheira Lopes, da Subdiretora-Geral da DGE de Portugal, Eulália Alexandre, e da Comissária do Plano Nacional de Leitura de Portugal, Regina Duarte.

Uma língua que nos une e que temos a responsabilidade de difundir e a transformação da educação decorrente do pós-pandemia COVID19 foram temas emergentes das diversas comunicações nos painéis, mesas redondas e grupos de trabalho. Uma transformação para uma Escola mais inclusiva, justa, solidária, resiliente, e que promova as diferentes literacias, das tradicionais às emergentes.

Paralelamente, a EPSTP celebrou a diversidade e o cruzamento de saberes, fazendo acontecer a 2ª edição da Semana Cultural, traduzindo em ação as palavras e a intenções de todos quantos querem uma escola do futuro, mas hoje.

Este II encontro das Escolas Portuguesas no estrangeiro teve transmissão em streaming. Os vídeos podem ser aqui consultados:

SEMANA CULTURAL

ANO LETIVO 2022/2023

Em meados de maio, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe costuma proporcionar a nós, os alunos, uma semana para descontrair das pesadas disciplinas e aprender de forma mais leve e divertida.
Realizaram-se diversas atividades, tanto ao ar livre, como o Peddy Paper e o Just Dance, como também atividades educativas, como a Educação Financeira e o jogo STOP.
Das atividades em que nós, alunas do 8° A, participamos as mais atrativas foram a Feira TIC, uma vez que foi interessante experienciar a realidade virtual, o Peddy Paper, já que estar ao ar livre e realizar atividades em grupo com os nossos colegas e desvendar enigmas incríveis foi realmente inesquecível e, por fim, o jogo STOP, onde tínhamos de usar vocabulário inglês e competir em equipas. Contudo, um outro ponto positivo é que a professora que estava responsável pela atividade era muito simpática e divertida.
Para concluir, gostaríamos de poder voltar a realizar estas atividades, visto que foi muito bom passar por esta semana.

Flora, Josana e Luana do 8.ºA.

Rádio EPSTP

Ouve aqui todos os programas da nosssa Rádio

No dia 21 de março, os alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, assinalaram o Dia Mundial da Síndrome de Down com trabalhos elaborados, com muito carinho.

Os alunos do 1.º A elaboraram um quadro intitulado "Os meninos de cá e de lá."

Cada aluno ilustrou o seu menino/a e, em conjunto, constataram que a diferença pode ser uma Obra de Arte!

Os alunos do 2.º A optaram por uma técnica algo diferente...

Cada aluno deu o seu contributo na elaboração de um quadro pintado com a boca e subordinado ao tema primavera.

Os alunos do 1. B e 2.º B, enriqueceram os trabalhos, completando a frase: "Eu também sou capaz ..."

Eu também sou capaz...
...de comer caril.
...de amar as pessoas.
...de brincar.
...de ter amigos.
...de dar presentes a toda a minha família.
... de brincar ao faz de conta.
(...)
1.º B e 2.º B

Mais uma vez, o átrio da Escola sede, encheu-se de cor com a exposição dos trabalhos dos alunos.

Parabéns a todos pelos fantásticos trabalhos!

Professora Ana Amália Chamorro

Casa dos Pequeninos

visita de estudo

No âmbito da disciplina de EMR em colaboração da B.E e Educação Física, um grupo de alunos dos 6.ºA e 6.ºB, acompanhados pela subdiretora da escola, Margarida Branco e pelos professores das disciplinas de EMR, Mayda Manuel e de Educação Física, Carlos Ferreira, no dia 10 de Março, deslocou-se ao Lar de acolhimento de crianças "Casa dos Pequeninos" para proporcionar alguns momentos de convívio, cultura, lazer e de partilha àquelas crianças.

As crianças e os funcionários do lar brindaram-nos com uma canção de boas vindas.

Alunos sentados no chão com as crianças, ensinando-as a pintar e ao mesmo tempo procurar conhecer um pouco mais a realidade de cada uma, criando empatia solidariedade e confiança.

As crianças participaram entusiasmadamente das danças e jogos.

Chegado o fim da visita, os alunos brindaram às crianças com um lanche fraterno.

Foi ainda feita a entrega de donativos aos utentes do Lar, recolhidos por parte dos discentes e docentes da EPSTP.

No final da visita alguns alunos tiveram a oportunidade de ter uma criança como "afilhada", para o qual gostariam de ir mais vezes visitar.

Esta experiência serviu, aos alunos, como uma oportunidade de se relacionarem com os outros, tendo como base os valores da solidariedade, a amizade e o amor.

Professora Mayda Manuel

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

Os alunos do 5º ano marcaram presença no ato central da comemoração do Dia Mundial da Floresta em São Tomé e Príncipe, que aconteceu no dia 21 de março na Comunidade de Benfica, no distrito de Mé-Zochi. Esta cerimónia contou com a presença do. Sr.Ministro de Agricultura, Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas, Abel Bom Jesus. No âmbito do PAFC deste ano escolar e sob o Lema "Floresta e Saúde", a atenção foi centrada na necessidade que temos em conservar a nossa floresta para a melhoria do nosso bem estar.

RECICLAR CONSCIÊNCIAS

No passado dia 19 de abril, realizou-se uma visita de estudo ao Centro de Compostagem no bairro da Boa Morte e à Central de Processamento de Resíduos (C.P.R.) da Santa Casa da Misericórdia. A mesma foi concretizada no âmbito do projeto de Cidadania e Desenvolvimento da turma 10ºC.T. que tem como tema "Reciclar consciências". Nesta visita, os alunos foram acompanhados pelas professoras Catarina Cabral, Conceição Ferreira e Manuela Morais.

Muito se tem discutido, ao longo dos últimos anos, acerca de questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. São Tomé e Príncipe é um país insular que, com o decorrer do tempo, tem registado um aumento da quantidade de lixo produzido pela população. Visto que estes resíduos podem provocar graves consequências, quer ao planeta, quer a nós e ao meio que nos envolve, devemos adotar medidas, como a reciclagem e a reutilização, que promovem a conservação do planeta, garantindo assim o futuro das próximas gerações. Logo, realizou-se esta visita com o fim de aprofundar conhecimentos com vista à prática de reciclagem e reutilização de resíduos orgânicos e inorgânicos. No bairro da Boa Morte foi apresentado o processo de compostagem que transforma resíduos orgânicos em fertilizante natural rico em nutrientes para as nossas culturas. Na Central de Processamento de Resíduos (CPR) foram abordadas formas de reutilização e reciclagem do vidro (a sua transformação em itens de decoração e acessórios).

Com esta visita, constatámos, novamente, que é necessária uma reflexão consciente sobre este assunto, por parte de cada indivíduo, uma vez que se trata de um problema comunitário, onde devemos diminuir a nossa pegada ecológica. Concluímos que os nossos gestos diários poderão contribuir para a melhoria desta situação, começando apenas por separar o nosso lixo doméstico e tentarmos fazer compostagem. A compostagem, por sua vez, é um processo de reciclagem muito simples, onde através de resíduos orgânicos como restos alimentares (cascas de ovo, legumes, sementes) e folhas, são amontoados, intercalando-se assim matéria verde e castanha, sendo por fim coberto os compostos por uma "capa". Assim, há valorização da matéria orgânica, o que reduz o desperdício e fornece aos resíduos novas qualidades. Não custa e é simples de realizar!

Melissa Espírito Santo 10ºCT
A professora de Filosofia Manuela Morais

Selo de escola eTwinning

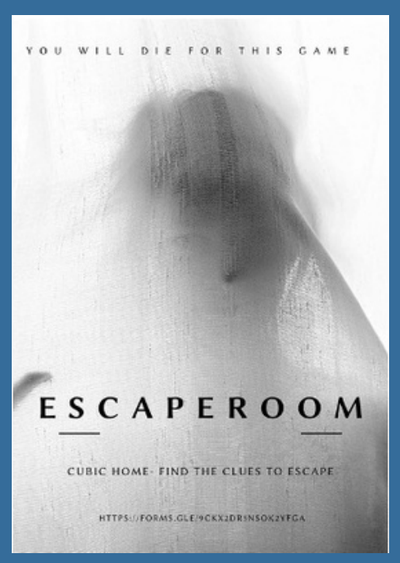
No passado dia 3 de maio, a nossa escola foi reconhecida com o Selo de Escola eTwinning.

Este reconhecimento é sinónimo de todo o empenho, envolvimento e dedicação não só de eTwinners, individualmente, mas de escolas inteiras, nas quais, equipas de professores e líderes escolares trabalham em conjunto.

Ao receber este selo, a escola distinguiu-se por ser ativa na implementação e promoção dos valores e pedagogia eTwinning e por constituir um ponto de referência para a sua comunidade local e um modelo para outras escolas.

A obtenção do estatuto de Escola eTwinning apresenta-se como uma jornada de desenvolvimento, pontuada por componentes que podem ser avaliadas objetivamente. Não se trata de uma competição, mas de uma progressão.

Aqui ficam alguns dos projetos eTwinning que foram desenvolvidos pela nossa escola.



Fomos ao Parlamento dos Jovem

Na sequência da sessão escolar do parlamento dos jovens foi realizado um relatório em que as propostas dos nossos alunos foram apresentadas à organização nacional do parlamento dos

jovens que selecionou a nossa escola como representante do 3o ciclo das Escolas Portuguesas fora da Europa.

Desta forma, as duas alunas eleitas como representantes da escola na sessão escolar, Loyde Barreto e Fátima Cunha, juntamente com um dos professores organizadores do projeto da escola, Professor Nuno Ferreira, viajaram a Portugal no dia 6 de maio de modo a participar na sessão nacional na Assembleia da República Portuguesa.

A sessão nacional do parlamento dos jovens decorreu nos dias 8 e 9 de maio e teve escolas representantes de todos os distritos portugueses, regiões autónomas, círculo de escolas portuguesas na europa e círculo fora da Europa. Na sessão nacional foram discutidas as propostas apresentadas acerca do tema da saúde mental nos jovens elaboradas pelos alunos de modo a elaborar um projeto de recomendação à assembleia da república.

Professor Nuno Ferreira

DIA MUNDIAL DA POESIA

Esta atividade consistiu na exposição de biografias de poetas e de poemas elaborados pelos alunos das turmas A e B do 9.º Ano, com base na reprodução artística de pinturas, feita por alunos das turmas de 6.º e 8.º Anos. No átrio da escola, decorreu igualmente, uma declamação de poesia, ao som melodioso das flautas, tocadas pelos alunos do 5.º Ano, atividade musical orientada pelo professor Cosme Mota.

Com efeito, trata-se de uma iniciativa que teve a orientação pedagógica dos professores de Português, em articulação com a disciplina de Educação Visual.

Esta atividade teve como principal objetivo promover um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado.

Trata-se de uma iniciativa que se repetirá certamente no próximo ano letivo, estimulando a criatividade e o gosto pela poesia.

Professoras:
Isabel Machado
Judite Oliveira

quem sou eu?

Quem sou eu?
Quem eu sou é uma pergunta
Difícil de responder,
Pois a vida é uma nova
Oportunidade de crescer.

Sou alguém que ri e que chora,
Que ama e que adora.

Sou alguém com sonhos e desejos,
Com medo e receios.

Gosto de rir, de aprender e de conversar,
e com amigos e família sempre quero estar.
As vezes posso nem falar,
Mas o meu olhar vai sempre revelar.

Minha personalidade é única e singular
E eu tento sempre ser eu mesma,
sem me preocupar.

Afinal, cada um de nós é diferente e especial,
E é isso que nos torna únicos e sem igual.

Wilsa Espírito Santo - 8ºC

Eu

Sempre senti que eu era diferente
Mesmo estando na multidão
Senti que era diferente daquela gente
Seria como não tivesse coração

Há dias que me vejo bem
Outros eu vejo mal
Mesmo que eu vá além
A minha aparência não fica igual

Eu sou preta
Mas nasci no meio de brancos
Só conseguia ouvir trancos
Nessa tarde secreta

Vejo-me como a bela
Que é linda e amarela
Mas vejo-me como uma seca
Que só sai com a cara de soneca

Sou linda
Isso tenho consciência

Mas me vendo ainda
Não tenho a mesma aparência.

Djamila Bonfim - 8ºC

Leda de cabelos ondeados

Negra são-tomense,
Sorriso na cara e
Expressão contente.
De cabelos escuros
Com olhos puros.
E de uma tremenda felicidade.

Emely Ceita - 8ºC

TERMINEI 12º ANO

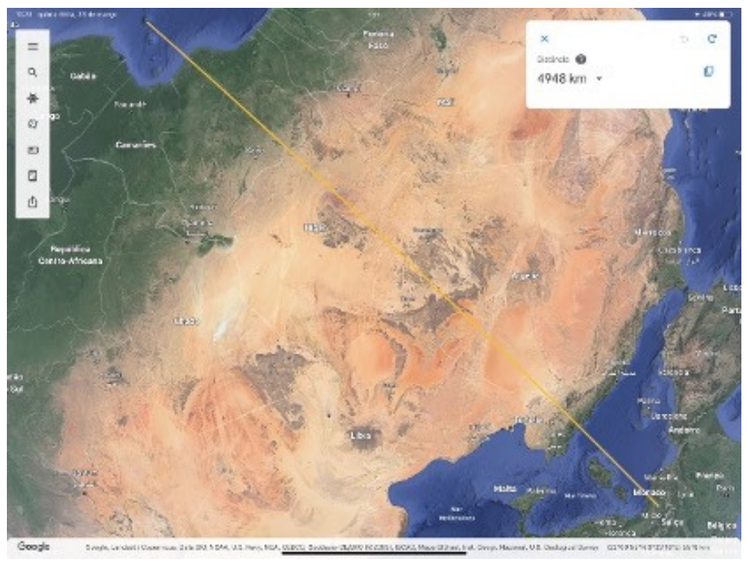
Terminar o 12.º ano é, com certeza, um misto de emoções.

Ao longo destes anos todos, laços foram criados, conhecimentos adquiridos, inúmeros obstáculos foram ultrapassados, fracassos serviram de aprendizagem, e, claro, muitas conquistas foram ~~t~~também alcançadas. Foi uma incrível jornada de crescimento, autodescoberta e triunfo. A sensação de concluir este capítulo é estimulante e agridoce. Agora, ao despedirmo-nos de professores queridos, amigos incríveis e corredores familiares, encaramos, com uma sede de saber contínuo, uma nova fase para perseguir as nossas paixões e abraçar novos desafios.

Agora, a universidade acena com a promessa de expandir os nossos horizontes, e nesta nova jornada educacional, preparamo-nos para abraçar os rigores do ensino superior, a independência que ele implica e a responsabilidade de sermos nós os responsáveis de traçar o nosso próprio caminho. Não será uma tarefa fácil, mas não poderíamos estar mais empolgados, embora um pouco assustados, para o início dessa nova aventura que nos transformará em indivíduos completos e realizados, prontos para dar uma contribuição significativa à sociedade.

Turmas CSE e CT do 12.º

ERATHOSTENES EXPERIMENT



No âmbito do projeto internacional Erathostenes Experiment, os alunos do 11.º CT e do 8.º B tiveram a oportunidade de reproduzir a experiência de Eratóstenes para calcular a circunferência da Terra, utilizando apenas instrumentos simples de medição.

Havendo necessidade de considerar duas cidades distintas que se encontram na mesma longitude, a Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe associou-se à Escola Secundária Don Milani, em Itália, que se encontra a cerca de 4948 km da primeira. Para obter esta distância, os alunos recorreram ao Google Earth. Assim, no dia 21 de março, equinócio da primavera, os alunos, partindo do conhecimento da distância entre as duas escolas, calcularam a circunferência da Terra, tendo chegado a uma aproximação bastante razoável.

A medida da circunferência da Terra determinada pelos nossos alunos foi de 40 222km, próximo do valor atualmente considerado de 40 075 km.

Texto:
Professores: Brigitte Lopez e Margarida Correia
Alunos: Alonzo Neto, Ana Castro e Edyane Cravid
Fotografia (drone):
Pedro Lorena
Fotografia:
Margarida Correia

PREVENÇÃO DO PALUDISMO

NA ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Nos meses de maio e junho a nossa escola participou num projeto, promovido pela Iniciativa contra a Malária da Universidade da Califórnia (UCMI), que tem como um dos objetivos a erradicação da doença em São Tomé e Príncipe.

A malária, também designada por paludismo, é uma doença causada por uma parasita chamado Plasmodium, que é transmitido de pessoa para pessoa através da picada da fêmea do mosquito Anopheles. Os investigadores da UCMI trabalham para eliminar a malária, utilizando tecnologias genéticas para modificar o mosquito Anopheles. Foram realizadas na escola palestras de sensibilização contra a doença, para os alunos do 3º ao 8º ano, com distribuição de um guião, com algumas tarefas lúdico-pedagógicas, motivadoras para a pesquisa sobre o paludismo.

Previamente, foi aplicado um questionário para diagnosticar o conhecimento que os alunos já tinham sobre o tema. Duas semanas após a palestra e a realização de algumas tarefas que constavam no guião, os alunos voltaram a responder ao questionário, tendo obtido resultados que comprovam a eficácia da campanha.

De destacar a grande curiosidade e espírito averiguador, sobretudo nos alunos do 1.ºciclo, que, na sessão final, destacaram a importância de se usar repelente e de se evitar as águas paradas. A título simbólico, foi entregue um prémio aos alunos de cada turma que mostraram ter adquirido mais conhecimentos sobre o tema.

Professor Ciências Carlos Gomes

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2023

Olá, sou a Lara do 4.º B da nossa escola!

Este ano participei no Concurso Nacional de Leitura, foi uma experiência muito divertida, mas também cheia de nervos e curiosidade, para ver se passava os diferentes níveis. Na última fase, na prova de vídeo, tive oportunidade de apresentar o meu livro favorito: Ombela, de um escritor angolano chamado Ondjaki. Este livro descreve uma lenda angolana sobre a origem das chuvas... mas não vou contar mais, quero muito que conheçam esta história!

Com o meu vídeo fiquei entre os 10 finalistas e fomos a votos no Youtube, terminei com 187 votos, o que me deixou muito emocionada e orgulhosa de representar esta escola, que é de todos nós!

Gostava muito de deixar um agradecimento especial a todos os professores que me apoiaram neste concurso, em especial à professora Teresa, que me atura todos os dias, e ao professor Pedro Lima, pela paciência que teve a gravar o vídeo!

Boas Férias e muitas leituras...

Aponta para aqui >>>
a camara do teu telemóvel
para assistires no YouTube

Lara Cabral Esteves
4.º B

SEMANA DA LEITURA

De 20 a 24 de março de 2023 decorreu, na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, a já habitual Semana da Leitura promovida pelo Departamento de Línguas em colaboração com a Biblioteca Escolar.

Realizou-se um Concurso de Leitura em Várias Línguas, Português, Inglês e Francês. Alunos do 3.º ao 11.º ano foram convidados a ir à Biblioteca Escolar fazer a leitura expressiva de um texto adaptado a cada nível de ensino, em Português, Francês ou Inglês.

A adesão foi bastante significativa, contando com cerca de 50 inscritos e a competição foi renhida.

Além disso, ao longo da semana, os Embaixadores da Leitura tiveram o prazer de entrevistar colegas, professores e auxiliares de acção educativa sobre os seus hábitos de leitura. Algumas entrevistas passaram na Rádio Escolar e foram publicadas na página da Escola.

Por seu lado, alguns Encarregados de Educação também deram o seu contributo, oferecendo-se para ler "com vários sotaques" a um público de alunos do 1.º e 2.º ciclo.

A semana da leitura é uma iniciativa que se repetirá certamente no próximo ano letivo, pois é muito positiva e estimulante para todos, uma vez que contribui para que toda comunidade se aproxime, valorizando as diferenças, através de uma das atividades mais prazerosas e enriquecedoras da vida.

Professora *Judite Oliveira*

P A R T I L H A

A TUA ESCRITA

Esta atividade consistiu na apresentação de contos elaborados pelos alunos das turmas A e B, do 9.º Ano, compilados em três livros, no âmbito da disciplina de Português, referente ao ano letivo de 2021 / 2022, tendo decorrido na Biblioteca da Escola, no dia 5 de junho do presente ano.

Com efeito, trata-se de uma iniciativa que teve a orientação pedagógica das professoras de Português Isabel Machado e Helena Jesus, constituindo um projeto que nasceu nas aulas de Português das turmas A, B e C, do 8.º Ano, no ano letivo transato. Este projeto contou, igualmente, com a articulação com a disciplina de Ateliê de Artes na ilustração das capas de cada livro de contos.

Esta atividade de escrita criativa teve como principais objetivos promover o sucesso escolar, proporcionar um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, desenvolver a competência de expressão escrita, incentivando o gosto pela leitura.

Deste modo, foi proporcionado um momento de reconhecimento pelo esforço e envolvimento dos alunos na consecução desta atividade, cuja emoção e orgulho não conseguiram esconder. Foi, sem dúvida, uma atividade realizada com muito sucesso!

Equipa do Jornal

JOGOS SEM FRONTEIRAS

Esta atividade, inspirada no programa de televisão transmitido em Portugal pela RTP1, consistiu numa competição renhida entre os alunos das turmas de 7.º Ano, que envolveu a seleção de cinco jogos com muito água: o "Jogo das Flores"; o "Jogo das Tartarugas"; o "Jogo da Reciclagem", o "Jogo do Equilíbrio" e o "Jogo do Guardião da Água". Os alunos da turma C, do 7.º Ano, constituíram a equipa vencedora, pelo que estão de parabéns!

Com efeito, trata-se de uma iniciativa do Clube Europeu, em articulação com o grupo disciplinar de Educação Física e com a disciplina de Ateliê de Artes, que decorreu no âmbito da Semana Cultural, no dia 5 de maio do presente ano. Esta atividade teve como principais objetivos promover o sucesso escolar e um ambiente educativo inovador, dinâmico, flexível e diversificado, bem como proporcionar a todos os alunos o acesso e a participação plena e efetiva nos diferentes contextos educativos.

Esta é uma atividade que se repetirá certamente no próximo ano letivo, estimulando o espírito de equipa, tendo contribuído para a aproximação da Comunidade Escolar.

Equipa do Jornal

O MURAL!

2023 foi o ano em que Mural Histórico de São Tomé e Príncipe ficou concluído. Está pintado na parede externa da escola, entre o edifício principal e as salas de Educação Visual.

O conceito original foi da Sr.ª Diretora Manuela Costeira, com o apoio do Prof. José Trigueiros, sendo que os criadores do projeto foram os alunos do Clube Artes de 2017 com a professora Margarida Canastro, sob a coordenação e apresentação pública do projeto a cargo do Prof. Pedro Lorena.

Este foi um projeto que demorou alguns anos a ser concluído e por isso foi pintado por alunos da escola de várias turmas, no Clube das Artes, desde o seu início (2019) até à presente data (2023).

Um dos grandes objetivos do mural histórico de São Tomé que se encontra na Escola Portuguesa De S.tomé e Príncipe é homenagear a história do povo são-tomense. O mural faz essa homenagem de uma forma resumida, através de desenhos dos eventos mais marcantes da história deste país. Os eventos estão organizados de forma cronológica, começando pela descoberta, feita pelos navegadores João Santarém e Pedro Escobar em 1470 e pelo povoador João De Paiva em 1486. Segue-se o ciclo da cana de açúcar e o comércio de escravos no século XVI e no século XVIII o ciclo do cacau. Como acontecimento mais recente temos a independência que se deu no dia 12 de Julho de 1975, e para finalizar temos a representação do futuro do país, que são as crianças.

Nomes de alunos como Imna Lima, Catarina Almeida ,Tiago Almeida , Silvia Assunção, Heliene Oliveira, Loraine Loureiro, entre outros, estão associados à sua concretização. Mas foi com o impulso dos alunos das turmas de Artes (10.º e 11.ºs anos, 2023) que foi possível a sua conclusão.

Todos estão de parabéns, o resultado final está à vista de quem quiser apreciar!

Líri Aguiar, 11º Artes, 2023

EXPOSIÇÃO DESAFIOS II

Durante a semana de 1 a 5 de Maio, foi realizada A segunda exposição "DESAFIOS", dinamizada pelos grupos de recrutamento 240 e 600 da EPSTP-CELP, esteve aberta à comunidade, na Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe. Esta decorreu em simultâneo com o "II Encontro das Escolas Portuguesas no Estrangeiro" e com a "Semana Cultural".

Diversas obras, produzidas pelos alunos da EPSTP, por alunos do Liceu Nacional e Escola Manuel Margarido, estiveram patentes. As novidades desta exposição foi o facto dos pintores convidados: Guilherme Carvalho, Osvaldo Reis e Leonel Varela terem vendido obras suas logo no dia da inauguração, bem como existir uma parceria artística entre a EPSTP e as escolas públicas de São Tomé e Príncipe. Desde grandes telas até desenhos, pinturas de pequena dimensão a esculturas, ilusões de ótica e esculturas anamórficas estiveram presentes nesta colorida exposição. Para além da diversidade de suportes existiu igualmente diversidade de temáticas Luso-São Tomenses, contribuindo para uma maior riqueza cultural.

O percurso da exposição foi organizado de modo a seguir um trajeto, em que primeiramente nos eram apresentadas reproduções artísticas realizadas por alunos do ensino básico, na disciplina de Educação Visual, perspetivas cónicas de edifícios franceses e São Tomenses, telas diversas, esculturas, entre outros.

A exposição revelou um conjunto final harmonioso e de visionamento muito agradável para todos os que conseguiram estar presentes neste espaço. A quem não conseguiu estar presente, fica o convite para o próximo ano. Até lá!

Diana Neves e Thaís Trigueiros, 10º Artes Visuais

"Gastronomia dos PALOP"

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), os alunos das duas turmas do 3.º ano de escolaridade, trabalharam, ao longo do ano letivo 2022-2023, a gastronomia dos países que integram os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

Para cada país membro os alunos pesquisaram aspetos culturais, geográficos e históricos e pratos típicos (entrada, prato principal e sobremesa).

Após a seleção dos pratos e do resumo das informações de cada país, os alunos procederam à ilustração das receitas escolhidas bem como, das respetivas bandeiras dos países constituintes dos PALOP.

O produto final deste projeto foi a construção de um livro contendo a compilação de toda a informação recolhida e das ilustrações elaboradas e que seria entregue aos alunos das turmas participantes.

Foi com muita satisfação que os alunos receberam a notícia que a Delegação das Nações Unidas em São Tomé e Príncipe iria participar na impressão do seu trabalho, o que permitiu que o mesmo fosse entregue a todos os alunos e professores da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe.

Os alunos e professores das duas turmas participantes, gostariam de agradecer a ajuda imprescindível de todos os encarregados de educação, professores de outros departamentos curriculares e elementos das Nações Unidas, sem os quais dificilmente concretizaríamos tão ambicioso projeto.

Os professores do 3.º ano
Adérito Lopes e Sandra Craveiro

A REPRODUÇÃO ARTÍSTICA DE MONUMENTOS FRANCESES E SANTOMENSES

numa perspetiva cónica

Este projeto surgiu da capacidade de experimentação e criação por parte dos alunos das turmas A e B do 9.º Ano, da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, no âmbito de uma articulação entre as disciplinas de Francês e de Educação Visual.

Com efeito, considerando o estudo da Unidade 2 "Cultura e Estética", ao longo da qual se abordam, entre outros temas, o conceito de arte e as diferentes formas de expressão e representação artísticas, os alunos tiveram a oportunidade de selecionar, de forma autónoma, processos de registo de ideias que envolveram a pesquisa e investigação de dados históricos e arquitetónicos de monumentos franceses e santomenses.

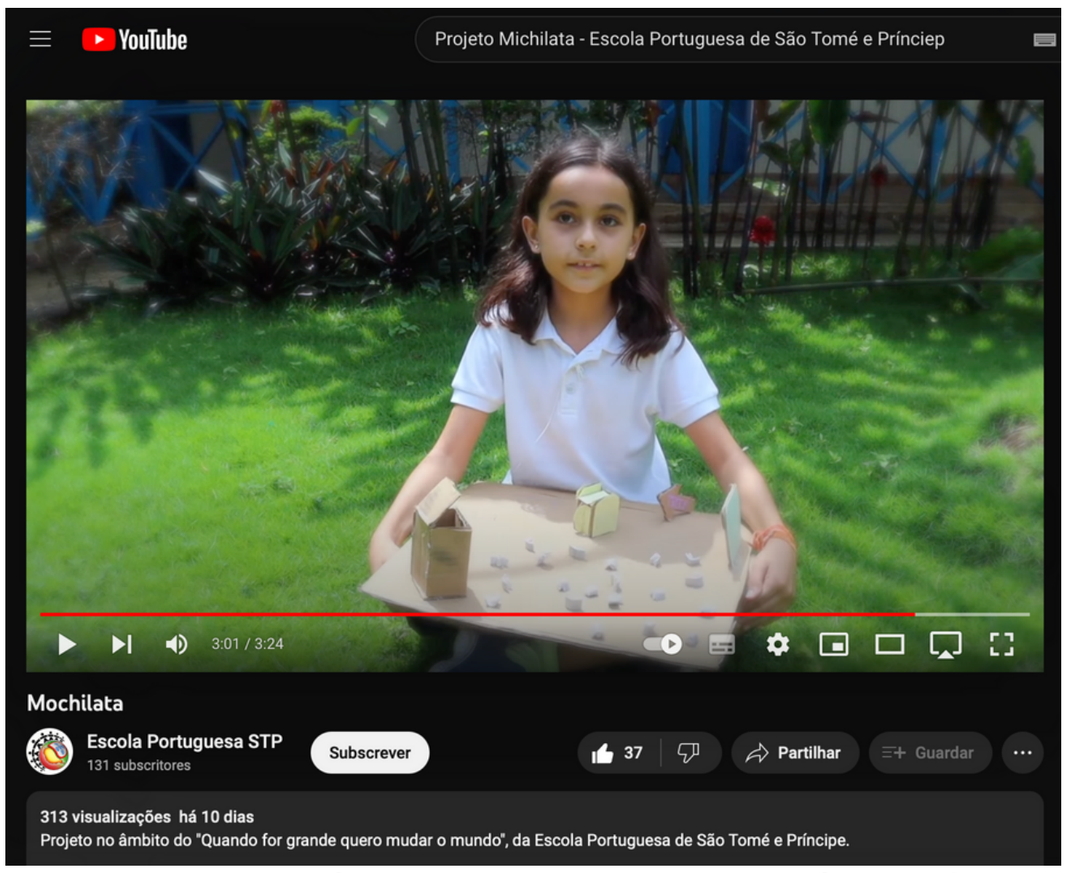
De forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de manifestar a sua expressividade artística, esta atividade desenvolveu-se em articulação com o estudo da Unidade 3 – "Perceção Visual da Forma", no âmbito da disciplina de Educação Visual, recriando artisticamente os monumentos numa perspetiva cónica: angular e frontal.

Visando desenvolver uma competência cultural e civilizacional da língua francesa, procurou-se levar os alunos a apropriar-se de elementos constitutivos da sua própria cultura santomense e da cultura da língua francesa no seu meio envolvente e nas práticas de comunicação da vida quotidiana.

Assim nasceu este projeto de articulação entre as disciplinas de Francês e de Educação Visual, no âmbito do estudo das unidades dedicadas à cultura e à estética, no caso de Francês, e à Perceção Visual da forma,
no caso de Educação Visual, culminando na reprodução artística de monumentos franceses e os seus correspondentes arquitetónicos na cultura santomense.

In site Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

PROJETO mochilata



O meu nome é Lara Esteves e sou aluna do 4.º ano turma B. Em conjunto com a minha professora, Teresa Santos, participei na 4.ª Edição de Mudar o Mundo: Concurso de Ideias. Este concurso faz parte do Projeto Mudar o Mundo que promove a criatividade e a educação para a cidadania. O meu projeto, que se chama Mochilata, tem dois objetivos:

1.º Tornar as praias, jardins e outros espaços de São Tomé, livres de latas vazias, que são abandonadas e poluem esta ilha tão bonita!

2.º Apoiar crianças que colaborem com esta iniciativa de recolha de latas, recebendo em troca material escolar.

Assim, a minha ideia é: por cada 100 latas recolhidas é oferecida uma mochila, e as latas serão reutilizadas em projetos futuros...

No passado dia 24 de junho, realizou-se a Gala dos 10 finalistas, na qual tive oportunidade de apresentar a minha ideia, via online. Estava muito nervosa, mas ao mesmo tempo muito feliz por poder falar deste meu projeto e dar a conhecer a minha escola! A Mochilata ganhou o 2.º lugar, entre 53 ideias que participaram no concurso, o que me faz acreditar que é uma excelente ideia e gostaria que todos vocês me apoiassem a tornar realidade este meu projeto.

Posso contar com vocês?

Boas férias e muita atenção
para não deixar latas no chão

Lara Cabral Esteves 4ºB

Vê aqui o meu vídeo e faz um LIKE

A BIBLIOTECA NA SEMANA CULTURAL

A Semana Cultural na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe que decorreu entre os dias 2 e 5 de maio, foi um acontecimento marcante pelo número de atividades que congregou, envolvendo todas as disciplinas, clubes, projetos e pelo entusiasmo de todos os participantes que celebraram, em suma, o dia Mundial da Língua Portuguesa.

A Biblioteca Escolar integrou o vasto programa com três atividades que dinamizou com turmas do 1.º ao 3.º ciclo, desde a Maratona de Leitura de Provérbios, passando pelo Concurso de Soletração até ao MUPI – Música e Poesia Intemporais, todas as atividades foram disputadas e vividas com muita animação.

Na Maratona de Leitura, os provérbios proporcionaram verdadeira competição para ler bem e depressa e para adivinhar o maior número de provérbios. As turmas do 3.º A, 3.º B, 5.º A, 5.º B foram orientadas pelo monitor Luís Viegas, da turma do 12.º CT.

O Concurso de Soletração com 3 graus de dificuldades, atingiu os objetivos de testar e melhorar a dicção, a ortografia, aumentar o vocabulário e apreender conceitos. Neste concurso, participaram todas as turmas do 3.º, 5.º, 7.º, 8.º e 9º anos de escolaridade. Durante as competições tivemos, em cada turma, diversos animadores que de microfone em punho substituíram os Monitores da Biblioteca.

Todas as sessões finalizaram com o MUPI – Música e Poesia Intemporais, com uma seleção de poetas e letristas portugueses, e com ritmos e sonoridades da lusofonia que mobilizavam as turmas a identificarem o título e o cantor das músicas, culminando com a entoação coletiva do refrão.

A equipa da Biblioteca Escola

DESPERTAR SENTIDOS

O Dia de África, 25 de maio, é uma data muito importante e muito celebrada no continente africano. O povo santomense, em homenagem, veste-se a rigor com trajes de tecidos típicos. A EPSTP-CELP celebrou este evento no sábado, 27, entre as 8 e as 17 horas, numa profusão de atividades para todos os gostos e idades.

Num programa vastíssimo de declamações poéticas, leitura de excertos de obras literárias, canções, muita dança, tradicional e contemporânea, entre outras atividades que decorreram pelo dia fora, o ponto chave esteve na abertura das doze barracas representativas de países PALOP com curiosidades geográficas, políticas, artísticas e sobretudo gastronómicas que brilharam com as informações e degustação partilhadas.

Esta magnífica festa, sempre no nosso horizonte, cintilava com mais vigor pela presença colorida e simpática de cada um de nós que a fez acontecer de uma maneira singular e plural ao mesmo tempo.

Melissa Paquete 10ºCT

As turmas do 4.º ano deslocaram-se à Praia Emília (o nosso sítio azul) no âmbito das atividades promovidas pelo Word Ocean Day (Dia dos Oceanos 8 de junho) que tem como objetivo relembrar a importância dos oceanos para o equilíbrio da vida no planeta Terra. Todas as atividades promovidas por este projeto foram concluídas e recebemos o nosso certificado "Our Blue".

in Site da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe

Grupo de Artes da EPSTP

Já Ferreira Gullar afirmava que "A arte existe porque a vida não basta". É preciso Arte para alimentar a alma! À semelhança de livros, de teatro, de cinema, de música, entre muitos outros, também a Arte é necessária!

Em termos de trabalhos escolares, e devido ao caráter mais prático da maioria das disciplinas da área de Artes, é comum existir um produto final como resultado de uma tarefa solicitada.

JAssim sendo, é normal haver a necessidade de realizar exposições de trabalhos desenvolvidos. Foi também com este grupo disciplinar que se contribuiu de forma inequívoca para a materialização de Projetos de Autonomia Flexibilização Curricular, tais como: realização de sacos reutilizáveis, criação de logótipos, Sites, entre outros. Outra das valências do nosso grupo é o Clube de Artes, que apoia, numa das suas vertentes, a concretização da rúbrica Educ´Arte, ao receber os jovens que todas as semanas vão participar no programa "Rádio Escola em Ação" com a rúbrica "Educ´Arte", onde se fala das diversas vertentes da Arte. O Clube de Artes desenvolve e apoia outros clubes e atividades de outros grupos disciplinares. Entre as várias atividades e eventos que decorreram ao longo do ano letivo, destacam-se, a título de exemplo, o apoio na concretização da atividade desenvolvida pelo grupo disciplinar de Inglês "Hallowen", em articulação com o Clube Europeu; o apoio na decoração do Átrio da Escola na Festa de Natal (em conjunto com a Comissão de Festas); o seu contributo no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e do Dia Mundial da Pessoa com Dislexia (Ensino Especial). Para além disso, importa referir o seu papel na realização anual da Árvore de Natal da Escola e respetiva decoração no átrio da escola, bem como a realização da Agenda Escolar! O grupo apoia igualmente as atividades festivas da escola através da realização de elementos decorativos em várias alturas ao longo do ano, conferindo sempre um cariz mais cuidado, ao nível estético em termos da apresentação final dos trabalhos expostos, visto que inevitavelmente se trata da especificidade do grupo. Esta é uma característica que, para além de aumentar a qualidade final dos trabalhos, transmite, igualmente, uma imagem de uma escola preocupada com facetas artísticos e culturais, o que, em última instância, se pretende como uma forma de divulgar e sensibilizar a Comunidade Santomense dos atos de criação artística dos nossos alunos.

Assim sendo, esperemos que se continue a fazer Arte, pela Arte e a favor das Artes!

O grupo das Artes

O PLANO NACIONAL DAS ARTES

O Plano Nacional das Artes (PNA) é um Plano criado pelo Governo Português nas áreas da Cultura e Artes que envolve os alunos, assim como a restante comunidade educativa e externa. Pretende enfatizar o papel das Artes, da Cultura e do Património na formação do ser humano integral. Tem como fundamento a construção ativa de aproximações entre Arte e Património (Material/ Imaterial) e como destinatários, sobretudo, as crianças e jovens. Torna-se visível no Plano Cultural de Escola que pretende mobilizar e estender as Artes (indisciplinar a Escola) às diferentes disciplinas, de modo a que a sua presença não fique, exclusivamente, circunscrita às disciplinas de natureza artística. O Plano Nacional das Artes existe na nossa Escola há dois anos e concretiza-se no Plano Cultural de Escola de nome "Quá di tela nón!" (coisas da nossa terra): uma descoberta para nós, uma revelação para outros. Baseia-se no "sonho" da Escola formar jovens com um nível de cultura, espírito crítico e criativo, capazes de interpretar e compreender o valor da identidade do seu país e com isto valorizar as culturas de outros contextos e o papel que essa diferença assume na sua representação, enquanto santomenses, no mundo africano e no mundo em geral, contribuindo para a formação de futuros "Embaixadores" de São Tomé e Príncipe ao nível da cultura e da política, com influência internacional e capacidade de fazer valorizar a importância das relações no exterior para os interesses da autonomia do país. Para concretizar este sonho, o atual PCE segue uma lógica (Missão e Valores do Projeto Educativo) que promove a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a transversalidade, potenciando as partilhas multiculturais, a divulgação, a criatividade, o surgimento de novos talentos e a afirmação da Escola como centro cultural e de recursos. Para disseminar a democracia e contaminação culturais que o PCE exige, desenvolveram-se momentos de reflexão com a presença dos nossos alunos, da Equipa responsável (EPSTP) e da Coordenação do PNA (Portugal), muitas atividades como, por exemplo, a Semana Cultural onde se incluiu a Exposição "Desafios", o Dia De África e projetos, tais como "Embaixadores da Leitura", "Na Rota de Almada Negreiros", "Arte Chair" e "Parlamento dos Jovens". Estes exemplos, entre tantos outros, ilustram a crescente amplitude da filosofia do PNA e PCE na nossa escola e da sua influência na forma de estar na vida dos nossos alunos, das suas famílias e da comunidade educativa Portuguesa e Santomense.

Pedro Lorena
Manuela Morais